

Luis Fernando Guimarães Zen

TÍTULO: *"A conciliação das elites: projetos de democracia em Veja"*.

Data da Defesa: 24 de agosto de 2009

BANCA: Prof^a Dr^a Carla Luciana Souza da Silva (Orientadora) (UNIOESTE), Prof. Dr. David Maciel (UFG), Prof^a Dr^a Sônia Regina de Mendonça (UFF/UNIOESTE), Prof. Dr. Gilberto Grassi Calil (UNIOESTE) e suplente Prof. Dr. Paulo José Koling (UNIOESTE)

Resumo: Esta pesquisa foi realizada junto ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE. A pesquisa buscou compreender as formas como a revista Veja atuou durante o processo da redemocratização brasileira entre os anos de 1982 a janeiro de 1985. A revista foi analisada metodologicamente como "aparelho privado de hegemonia" tendo como base teórica os estudos de Antonio Gramsci. O processo de redemocratização vivenciado pelo país nos anos 1980 ficou marcado pelas manifestações populares em prol das chamadas "diretas já" que envolveram diversos setores da sociedade brasileira, para reivindicar o direito a democracia. Esta pesquisa problematiza a atuação da Veja durante este processo no qual ela agiu no sentido de formular uma proposta neoliberal defendendo que essa fosse a melhor alternativa para resolver os problemas políticos, econômicos e sociais do país. Esse posicionamento da revista fica claro na medida em que formou-se uma dissidência dentro do partido do governo, principal favorito nas eleições indiretas, na qual surgiu a chamada "Frente Liberal" apoiada pela Veja. A "Frente" foi determinante nesse processo na medida em que ela se junta a "oposição" e vence as eleições mesmo de forma indireta.

Palavras-chave: Democracia, Hegemonia, Revista Veja, Conciliação.

Priscila Marchini Marins

TÍTULO: *"O liberalismo político de 'Isto É' no processo da Assembléia Nacional Constituinte Brasileira nos anos 1985 até 1988"*.

Data da Defesa: 26 de agosto de 2009

BANCA: Prof. Dr. Gilberto Grassi Calil (orientador) (UNIOESTE), Prof. Dr. Gelsom Rozentino de Almeida (UERJ- São Gonçalo), Prof. Dr. Paulo José Koling (UNIOESTE) e suplente Prof^a Dr^a Carla Luciana Souza da Silva (UNIOESTE)

Resumo: O objetivo desta dissertação é investigar a linha política e ideológica da revista ISTO É. Essa pesquisa busca perceber como a revista se constituiu e se posicionou como aparelho privado de hegemonia. Para isso, procuramos entender a atuação e a posição política desse periódico semanal a partir da análise de editoriais e matérias acerca do acompanhamento, da cobertura jornalística, da notícia e da narração do processo de preparação, de instalação e de aprovação da Constituição pela Assembléia Nacional Constituinte. Esse estudo se centraliza em uma perspectiva nacional, entre o período que se estende do ano de 1985 - início da gestão de José Sarney e do encaminhamento da Assembléia Nacional Constituinte - até o ano de 1988 - promulgação da

nova Constituição brasileira. Procurando apreender, nessa pesquisa, a estratégia jornalística e a prática hegemônica utilizada pela revista ISTO É através de suas matérias e editoriais que atuaram como força política na sociedade brasileira e na disputa com outros meios de comunicação pelo espaço de poder. Para isso, o entendimento do diálogo da revista ISTO É com a Assembléia Nacional Constituinte, parte dos elementos que estiveram presentes e encontrados durante a análise desse veículo jornalístico impresso. Analisamos também se houve elementos existentes nas matérias/editoriais jornalísticos que defendiam ou encaminhavam proposições ou medidas de cunho neoliberal já naquele contexto na década de 1980.

Palavras-chave: Revista ISTO É, Assembléia Nacional Constituinte, Aparelho Privado de Hegemonia, Neoliberalismo.

Cristiano Marlon Viteck

TÍTULO: *"Rebelião em Cena: A juventude transviada no cinema hollywoodiano nas décadas de 1950 e 1960"*.

Data da Defesa: 03 de setembro de 2009.

BANCA: Prof^a Dr^a Geni Rosa Duarte (orientadora) (UNIOESTE), Prof. Dr. Eduardo Victorio Morettin (ECA-USP), Prof. Dr. Alexandre Felipe Fiúza (UNIOESTE) e Prof. Dr. Robson Laverdi (UNIOESTE)

Resumo: O conceito de adolescente, que durante toda a primeira metade do século XX vinha sendo discutido nos Estados Unidos, ganhou importância a partir dos anos 1950, quando se percebeu definitivamente que a adolescência se constituía em um amplo fenômeno cultural e social da sociedade estadunidense. Característica marcante daquela geração era a contestação a determinados valores da sociedade. Esse fenômeno ampliou-se ainda mais durante os anos 1960 com a contracultura, que teve a juventude rebelde como a principal protagonista de suas manifestações. O cinema produzido por Hollywood também acabou influenciado e ao mesmo tempo influenciou essas manifestações. Através de um processo denominado de juvenilização do cinema, a indústria cinematográfica dos Estados Unidos passou a produzir diversas obras que traziam as mais diversas representações das questões ligadas ao tema da juventude durante a década de 1950, sendo que a rebeldia característica de parte significativa daqueles jovens serviu de argumento para muitos desses filmes, o mesmo acontecendo durante a década de 1960 durante a contracultura. Através da análise dos filmes "O Selvagem" (1954), "Juventude Transviada" (1955) e "Easy Rider – Sem Destino" (1969), pretende-se compreender o imaginário social e os comportamentos de determinados grupos de jovens das décadas de 1950 e 1960, bem como destacar elementos importantes da sociedade estadunidense da época, que estavam sendo contestados.

Palavras-chave: História, Cinema, Juventude, Contracultura.

Rodrigo Paulo de Jesus

TÍTULO: *"De 'Vila Operária' a bairro dos trabalhadores: processo de constituição do Bairro Vila C - Foz do Iguaçu-PR, 1977 a 2008"*.

Data da Defesa: 25 de setembro de 2009.

BANCA: Prof. Dr. Rinaldo José Varussa (orientador) (UNIOESTE), Prof^a Dr^a Helo-

isa Faria Cruz (PUC/SP), Prof^a Dr^a Sarah Iurkiv Gomes Tibes Ribeiro (UNIOESTE), Prof^a Dr^a Aparecida Darc de Souza (UNIOESTE) e suplente Prof. Dr. Antônio de Pádua Bosi (UNIOESTE).

Resumo: Este trabalho de investigação histórica procura analisar o processo de constituição do bairro Vila C na cidade de Foz do Iguaçu entre 1977 a 2008, construído com a finalidade de ser moradia provisória para os operários que se deslocaram até a cidade para trabalhar na construção da Usina Hidrelétrica de Itaipu em meados da década de 1970. A principal preocupação do trabalho consistiu em problematizar a transformação da “Vila Operária” construída provisoriamente para os operários da construção da Hidrelétrica de Itaipu entre 1977 a 1978, em moradia dos trabalhadores, quando estes adquiriram definitivamente as moradias após o processo de privatização que o bairro atravessou a partir de 1991. Nesse sentido, esse trabalho dialoga com a memória dos moradores que residem no bairro desde aquele período, e a forma como narram o processo de constituição do bairro, contrastando com a versão postulada pela Itaipu Binacional acerca do mesmo processo. Com essa perspectiva foi possível visualizar pela memória dos moradores, um processo conturbado de disputa pelo bairro, verificado ao longo dos anos, mas que ainda não se encerrou nesse mesmo cenário.

Palavras-chave: “Vila Operária”, Trabalhadores, Experiência, Itaipu.

Maria Emília Meira Lima Siliprandi

TÍTULO: “*Modos de vida: organização social e práticas políticas dos agricultores do reassentamento São Francisco de Assis*”.

Data da Defesa: 30 de setembro de 2009.

BANCA: Prof. Dr. Davi Félix Schreiner (Orientador) (UNIOESTE), Prof. Dr. Ângelo Aparecido Priori (UEM), Prof^a Dr^a Méri Frotscher (UNIOESTE) e suplente: Prof. Dr. Paulo José Koling (UNIOESTE).

Resumo: Este trabalho aborda os modos de vida dos agricultores do oeste e sudoeste do Paraná atingidos pela construção da Usina Hidrelétrica de Salto Caxias, na década de 1990, engendrando o Movimento dos Atingidos pela Barragem do Rio Iguaçu (Mabi). A pesquisa centra-se na investigação das experiências vividas pelos atingidos na formação da Comissão Regional dos Atingidos pela Barragem do Rio Iguaçu (Crabi), na luta coletiva pela terra e no processo de organização da nova vida no reassentamento. Nesse sentido, o trabalho busca compreender como ocorreu a organização social e produtiva do Reassentamento São Francisco de Assis, por meio da análise do Plano de Desenvolvimento (PD), documento construído pelos reassentados e por uma equipe técnica. O PD objetivou organizar as famílias através de projetos pautados num modelo de desenvolvimento diferenciado, que atendessem às expectativas e à realidade vivida por elas. Para entender essa processualidade, foi necessário explicitar a trajetória dos reassentados, atenta aos conflitos e às contradições, às convergências e às divergências entre os reassentados e entre reassentados e lideranças. Nesse contexto, procuramos evidenciar as relações vividas no reassentamento, o que permitiu o entendimento da sua organização e do seu funcionamento, ambos orientados para viabilizar a permanência e a qualidade de vida na nova terra. Ao mesmo tempo, evidenciei interesses e expectativas dos reassentados em relação à agroecologia, como forma de agregar renda familiar. No seu conjunto, o estudo trata da construção da identidade de atingidos e a de reassentados, da propositura do Plano de Desenvolvimento, da dissolução da Crabi e das novas possibilidades que se abrem aos reassentados a partir da conjuntura atual-

mente vivida. O estudo revela que todas as experiências, inclusive a extinção da comissão, conduziram os reassentados a estabelecer novas relações sociais, produtivas e políticas, demonstrando que ainda há uma capacidade organizativa implícita na articulação desse grupo.

Palavras-chave: Reassentados, Modos de vida, Organização, Plano de Desenvolvimento.

Marcos Vinicius Ribeiro

TÍTULO: "*De Perón a Videla: revisão histórica e historiográfica do terrorismo de Estado na Argentina (1973-1978)*".

Data da Defesa: 09 de novembro de 2009.

BANCA: Prof. Dr. Paulo José Koling (orientador) (UNIOESTE), Prof. Dr. Enrique Serra Padrós (UFRGS), Prof. Dr. Gilberto Grassi Calil (UNIOESTE) e suplente Prof^a Dr^a Carla Luciana Souza da Silva (UNIOESTE)

Resumo: A dissertação aborda o período de vigência da política de Terrorismo de Estado (TDE) na Argentina e leva em consideração o Estado enquanto instituição histórica e relação social. O recorte temporal da pesquisa encontra-se inscrito sob o período de 1973-1978. A investigação recorreu a fontes primárias conseguidas junto a Asamblea Permanente por los Derechos Humanos (APDH), Centro de Estudios Legales e Sociales (CELS) e Comisión por la Memoria (CPM). A discussão apresenta um itinerário sobre a história argentina do período que inicia com o primeiro governo peronista, 1945, até o golpe de Estado de 24 de março de 1976 quando assume a Junta Militar sob a liderança do General Jorge Rafael Videla. O período de implantação do TDE não foi restrito à corporação militar. Durante o terceiro governo peronista, 1973-1976, houve a atuação de milícias pára-policiais armadas correspondentes a ultra-direita. Dentre elas destaca-se a *Alianza Anticomunista Argentina*, Tripló A, aparato ilegal e criminoso que passou a atuar durante o período que antecedeu o golpe. Destaca-se a organização da direita *livre cambista* em organizações consideradas a partir do referencial gramsciano de *Aparrelhos Privados de Hegemonia* na colaboração ao golpe de Estado.

Palavras-chave: Argentina, Terrorismo de Estado e Estado Ampliado.